

PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 2016 A 2021: UMA REVISÃO DA LITERATURA

DOI 10.5281/zenodo.8010365

GABRIEL, Jéssica Roberta de Souza¹
CARVALHO, Lucimara Marta²
VALENTIM, Vanusa³
MOREIRA, Alessandra Guimarães M.⁴
FERRAZ, Raquel Martins⁵

RESUMO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é atualmente acessível em muitas cidades do Brasil, seu campo de atuação permite o atendimento em qualquer local, seja em lugares públicos ou não. É garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como atuação a assistência as vítimas que necessitem de atendimento médico imediato com ou sem risco de morte. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre o perfil dos atendimentos realizados pelo serviço de atendimento móvel de urgência 2016 a 2021. **Método:** revisão de literatura realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), no período de 2016-2021. **Resultados:** foram obtidos 08 artigos no total que correspondiam aos critérios de inclusão/exclusão já previamente estabelecidos. **Conclusão:** Com base na revisão da literatura realizada foram destacados os atendimentos psiquiátricos, obstetrícios, ferimento por arma de fogo (FAF), acidente de trânsito e acidentes com idosos, sendo este último, as quedas decorrentes do processo fisiológico do envelhecer, como os principais atendimentos realizados pelo SAMU.

Palavras-chave: serviços médicos de emergência; assistência pré-hospitalar; cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

The Mobile Emergency Care Service (SAMU) is currently accessible in many cities in Brazil, its field of action allows assistance in any location, whether in public places or not. It is guaranteed by the Unified Health System (SUS) and assists victims who need immediate medical care with or without risk of death. **Objective:** to analyze the scientific production on the profiles of visits performed by the mobile emergency care service from 2016 to 2021. **Method:** literature review carried out in the databases: Virtual Health Library (VHL), in the period 2016-2021. **Results:** a total of 08 articles were obtained that corresponded to the previously established inclusion/exclusion criteria. **Conclusion:** Based on the literature review carried out, psychiatric care, obstetrics, gunshot wounds (FAF), traffic accidents and

¹ Graduação em Enfermagem. Faculdade de Educação de Guaratinguetá – FACEG. E-mail: jessica.robertaenf2017@gmail.com

² Graduação em Enfermagem. Faculdade de Educação de Guaratinguetá – FACEG. E-mail: lusamucarvalho17@gmail.com

³ Graduação em Enfermagem. Faculdade de Educação de Guaratinguetá – FACEG. E-mail: vanusavalentim1@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Coordenadora e Docente no curso de enfermagem. Faculdade de Educação de Guaratinguetá – FACEG. E-mail: alessandra.moreira52@yahoo.com.br

⁵ Enfermeira. Mestre em Design. Docente no curso de enfermagem. Faculdade de Educação de Guaratinguetá – FACEG. E-mail: quel_enfermeira@hotmail.com

accidents with the elderly were highlighted, the latter being falls resulting from the physiological process of aging, as the main services carried out by SAMU.

Keywords: emergency medical services; pre-hospital care; nursing care.

INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é atualmente acessível em muitas cidades do Brasil, seu campo de atuação permite o atendimento em qualquer local, seja em lugares públicos ou não. É um trabalho diferenciado criado para diminuir sequelas causadas por situações de urgência ou emergência, o tempo resposta deste serviço traz benefícios à população, ao acionar o serviço, o solicitante passa por uma triagem médica que determina a equipe que será encaminhada para atender a solicitação de acordo com as informações recebidas através do telefone 192 (BRASIL, 2003).

É importante ressaltar que o atendimento pré-hospitalar é garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como objetivo assistência às vítimas que necessitem de atendimento médico imediato com ou sem risco de morte. Sendo assim, a entrada dos clientes assistidos pelo SAMU se dá pelo serviço de urgência e emergência (LIMA, NETO, 2021). O principal elemento móvel da rede de atenção às urgências é oferecido a assistência 24 horas gratuita (DIAS, et al, 2020).

De acordo com Lima e Neto (2021) no Brasil o atendimento pré-hospitalar móvel atua em dois modelos: o suporte básico de vida (SBV) e o suporte avançado de vida (SAV). A equipe de suporte básico incide em preservar a vida, não realiza manobras invasivas, a assistência é prestada por profissionais treinados e suas atuações se dão sob orientação médica.

As equipes de suporte avançado, composta por médico, enfermeiro e condutor, têm como especialidade atuar em manobras invasivas de alta complexidade. Assim sendo, o enfermeiro tem função importante nos procedimentos realizados diretamente ao indivíduo gravíssimo e com ameaça à vida (RAMOS, SANNA, 2005).

A incorporação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar não é novidade, pois o enfermeiro já esteve presente nas grandes guerras (SOUZA, SILVA, BARBOSA, 2020 apud MATTOS et al., 2018). Porém, somente a partir dos anos 90, com as adequações nos serviços de urgências/emergências foi possível introduzir os profissionais enfermeiros neste serviço (RAMOS, SANNA, 2005). Sendo assim, para atuar em urgência e emergência são exigidos dos enfermeiros além da formação, habilidades adquiridas por meio de treinamentos específicos, é importante conhecer a rotina de trabalho, assim como as condições favoráveis e desfavoráveis, com intuito de corroborar com o serviço (ALMEIDA, ÁLVARES, 2019).

Assim, os profissionais da enfermagem, que atuam no atendimento Pré-Hospitalar precisam instituir métodos para assistência de enfermagem, com intuito de diminuir as sequelas causadas por traumas. Pois a equipe que tiver o primeiro contato com as vítimas podem determinar o agravamento ou estabilização dos pacientes acometidos por trauma, portanto deve-se destacar a necessidade de planejar a assistência de enfermagem de acordo com a população atendida. Com tudo, distinguir os tipos de ocorrências designadas ao SAMU é essencial para a enfermagem delinear táticas para diminuição dos erros durante os procedimentos realizados, com o objetivo de oferecer um atendimento preconizado de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (BARBOSA, et, al, 2021).

Por se tratar de um serviço de extrema necessidade para população em geral, que visa qualidade, eficiência no atendimento o objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica em relação ao perfil dos atendimentos realizados pelo serviço de atendimento móvel de urgência 2016 a 2021.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo revisão da literatura, de abordagem qualitativa, por meio da identificação, leitura e síntese dos resultados de artigos científicos.

A busca desses artigos foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2022, por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se os descritores: serviços médicos de emergência; assistência pré-hospitalar; cuidados de enfermagem.

A condução da revisão bibliográfica percorreu as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca nas bases de dados; extração dos dados; avaliação dos resultados; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão.

Após a identificação dos artigos, estes foram analisados por meio de uma análise de temática dos artigos segundo Bardin (2011), com base nos critérios de inclusão: estudos que abordassem especificamente a temática proposta; artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas; em língua portuguesa; e publicados nos últimos cinco anos (2018 - 2021). Foram critérios de exclusão, as publicações em resumo; artigos duplicados; revisão narrativa ou estudo de caso. Após leitura dos títulos e resumos, chegou-se a um número de 08 artigos que atenderam aos critérios de inclusão/exclusão estabelecidos.

A análise de conteúdo é a expressão mais comumente usada para representar o tratamento dos dados de uma pesquisa qualitativa e significa mais do que um procedimento

técnico, consistindo em uma histórica busca teórica e prática no campo das investigações sociais. A análise de conteúdo pode ser definida como um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (BARDIN, 2011). Os resultados estão apresentados por meio de um quadro com as características dos artigos utilizados na pesquisa, e que estão a seguir discutidos.

RESULTADOS

Foram encontrados 08 artigos na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) que estão descritos no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Artigos Científicos sobre atendimentos do serviço de atendimento móvel de urgência

Autor	Ano da publicação	Objetivo
Barbosa, K T F; Melo, F R S; Oliveira, F M R L; et al.	2021	Analisar perfil das ocorrências clínicas e traumatológicas em pessoas idosas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU).
Franck Db, Costa Yc, Alves Kr, Moreira Tr, Sanhudo Nf, Almeida Gb, et al.	2021	Descrever as ocorrências e os mecanismos de trauma em idosos socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
Nogueira Sousa, Brendo Vitor; Fontes Teles, Juliane; Farias Oliveira, Elenilda.	2020	Identificar as características do trabalho de profissionais dos serviços de atendimento pré-hospitalar móvel.
Dias, L E; Gavioli, A; Bergamini M, et al.	2020	Analisar o perfil sociodemográfico, de morbimortalidade e distribuição espacial de vítimas de ferimentos por armas de fogo atendidas pelo Serviço de Atendimento

Gonçalves, Kg; Matos, T A; 2019 Silva, H K S, et al	Móvel de Urgência (SAMU). Caracterizar os atendimentos as urgências psiquiátricas realizadas pelo Serviço de atendimento Móvel de Urgência SAMU, do município de Sobral, no ano de 2017.
Silva, J G; Chavaglia, S R 2018 R; Ruiz, M T; et al.	Descrever o perfil das ocorrências obstétricas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
Dantas, R A N; Henriques, L 2018 MN; Dantas, D V; et al	Descrever o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes de trânsito socorridas por um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
Veloso Cv, Monteiro Lss, 2018 Veloso Lup, et al	Analisar os atendimentos 2018 psiquiátrica, realizados pelo hospitalar móvel de urgência.

Fonte: As autoras (2022).

DISCUSSÃO

A pesquisa dos artigos demonstra que foram analisadas as ocorrências realizadas pelo serviço de atendimento móvel de urgência. O SAMU atende 24 horas por dia gratuitamente através do telefone 192.

As ocorrências em maior chamado foram as de atendimento clínico e as viaturas encaminhadas foram às básicas tripuladas por técnicos de enfermagem e condutores.

Dos artigos selecionados e que relacionassem ao tema do trabalho foram atendimentos voltados às patologias psiquiátricas, com idosos, obstetrícia, acidente de trânsito e ferimentos por arma de fogo.

Nos estudos de Barbosa, et al, (2021), as ocorrências em destaques são de pacientes com mais de 80 anos de idade e homens. Sendo assim, foram evidenciados que os atendimentos clínicos superam os de traumas, porém observou-se um aumento em relação à assistência de pacientes idosos com diagnósticos de trauma por queda. Em sua grande maioria os

atendimentos foram realizados pela equipe de Suporte Básico De Vida (SBV) e as vítimas transportadas para as unidades de saúde de referência ao trauma pelo SUS.

Para Franck, et al, (2021), em seus estudos caracterizou se que os atendimentos prestados por profissionais do SAMU as vítimas de trauma, foram pacientes idosas e mulheres com relatos de queda em geral, já pacientes homens foram verificados que os atendimentos ao trauma se deram por agressões interpessoal e desentendimentos no trânsito. Os casos de óbitos foram a maioria em vítimas do sexo masculino que sofreram quedas.

Contudo, o envelhecer é o resultado natural que ocorre com o passar dos anos dos indivíduos. No entanto, as mudanças fisiológicas ocorrem e podem influenciar nas situações biológicas e psicossociais de indivíduos idosos, interferindo na sua qualidade de vida e alterações funcionais dos sistemas, acarretando adoecimento, ou acidentes que necessitam de um atendimento especializado por equipes de Atendimento Pré-hospitalar (APH) (BARBOSA, et al, 2021).

É necessário que os trabalhadores na área da saúde reconheçam os casos graves e seu aumento frequente, principalmente os traumáticos, pois não devem ser considerados processos normais que ocorrem com as mudanças fisiológicas ao envelhecer. Para prestar assistência de qualidade é importante a capacitação dos profissionais, desde o início do atendimento com o preenchimento adequado das fichas de atendimentos, com objetivo de auxiliar averiguações e a favorecer a tomada de decisões (BARBOSA, et al, 2021).

Os atendimentos realizados no pré-hospitalar em sua maioria são para os atendimentos clínicos, enfatizando assistências as patologias cardíacas e vasculares, do trato respiratório e as ocorrências de trauma com vítimas do sexo masculino (NOGUEIRA SOUSA, et al, 2020).

As dificuldades encontradas por vários autores realçam o preenchimento dos prontuários incompletos, justificado os atendimentos de emergência, assim como os óbitos de vítimas não identificados, o que prejudica o preenchimento dos dados. Em seus estudos de Nogueira Souza, et al (2020) verificou que as vítimas acometidas por ferimento de arma de fogo foram, adultos com faixa etária entre 21 e 30 anos, principalmente na cabeça e pescoço e múltiplos locais, ocasionando aumento estatísticos e predominantemente no sexo masculino.

As informações referentes às taxas de prevalência, incidência e mortalidade as ocorrências de ferimento de arma de fogo, pois mostram os fatores de risco que podem ser transformados e de beneficiar a sociedade com táticas de prevenção. Além de favorecer a capacitação de profissionais para o atendimento adequado dessas vítimas com

objetivo de diminuir a mortalidades destas ocorrências (DIAS, et al, 2020).

Em relação às ocorrências atendidas pelo SAMU é necessário destacar as ocorrências psiquiátricas com foco na profilaxia, promoção e recuperação e reabilitação, para um bom relacionamento entre os serviços psicossocial e o serviço de urgência e emergência. Com tudo, reduzir as institucionalizações dos pacientes psíquicos, não permitindo que as unidades hospitalares deixem de prestar assistência a esses pacientes com a finalidade de tratá-los sem a necessidade de interná-los, considerando o que preconiza a reforma psiquiátrica. Para as autoras ainda se faz necessário novos estudos para colaborar com a assistência durante as urgências e emergências com pacientes psiquiátricos. Entretanto, o SAMU deve possuir a capacidade e competência para assistência aos pacientes com urgência psiquiátricas, sendo obrigação do serviço o acolhimento e cuidado eficaz em conjunto com o serviço de saúde mental (GONÇALVES, et al, 2019).

Os estudos sinalizam a importância de desenvolver projetos relacionados à saúde mental da comunidade, pois situações de agitação e agressividade assinalam comportamentos que propiciam o suicídio. Com tudo, o trabalho permitirá o aumento da discussão em relação a assistência às urgências e emergências de pacientes psiquiátricos nos serviços pré-hospitalar, além da assistência do primeiro momento ser realizado pela enfermagem, ainda se faz necessário discutir as competências, e as qualidades de trabalho e os fatores de risco para os profissionais (VELOSO, et al, 2018).

De acordo com os estudos de Silva et al. (2018) 0,40% das ocorrências realizadas pelo SAMU, foram a gestantes com faixa etária entre 25 e 28 anos, conforme suas queixas foram triadas em trabalho de parto. Sendo maior a solicitação para gestantes no terceiro período da gestação. Portanto se faz necessário considerar as queixas das gestantes que utilizam o serviço, assim é de fundamental importância conhecer os motivos da mortalidade no período gestacional. Observaram se neste estudo também fichas de atendimento com falhas no seu preenchimento, pois as informações são precisas para uma análise adequada da assistência prestada. Os estudos se fundamentam na necessidade de melhoria e planejamentos nas estratégias de saúde pública. Portanto, é imprescindível conhecer o histórico das gestantes que procuram o atendimento no pré-hospitalar.

Com o desenvolvimento industrial do setor automotivo, muitas pessoas possuem veículos e esse aumento retrata na atualidade e com certeza contribui para o elevado índice de acidentes no trânsito, assim todos os envolvidos em acidentes recebem sua primeira avaliação e assistência pela rede saúde pública (SANTANA, NUNES, NASCIMENTO, 2013).

São diversos os fatores que contribuem para a incidência dos acidentes, a ingestão

de bebidas alcoólica, insônia, alta velocidade. Esses efeitos configuram a necessidade do emprego desses indicadores de estimativa como importantes ferramentas para o atendimento individualizado, de acordo com as necessidades das vítimas. É fundamental a participação dos profissionais da saúde na educação no trânsito, para transformar este cenário. Pois se percebe uma ascendência de pacientes do sexo masculino dos 28 a 35 anos de idade. Foi caracterizado neste estudo que as unidades de atendimento móvel mais utilizadas são as Suporte Básico, ocorrem aos finais de semana e as regiões mais atingidas são membros inferiores e a pelve. Sendo assim, a autora reforça a necessidade de distinguir a realidade em que o paciente se encontra e discernir a vulnerabilidade e potenciais para que a comunicação nas etapas de educação em saúde seja eficaz (DANTAS, et al., 2018).

CONCLUSÃO

Conclui-se que houve dificuldades para a realização das pesquisas realizadas pelos autores, devido a falhas nos preenchimentos das fichas, fichas incompletas ou com letras ilegíveis.

Observou-se que as maiores demandas de atendimento do SAMU descritas pelos autores são para casos clínicos de diversas naturezas, embora as traumáticas sejam significativas. Sendo assim, foram analisados artigos que buscaram de alguma forma demonstrar os tipos de ocorrências que os profissionais do SAMU atendem durante sua jornada de trabalho. Portanto, os estudos apresentaram as ocorrências em destaques relacionadas aos atendimentos clínicos, onde foram liberadas as viaturas do suporte básico de vida, compostas por técnicos e condutores.

Os artigos estudados que competiam aos objetivos dos estudos enfatizaram os atendimentos psiquiátricos, obstétricos, ferimento por arma de fogo (FAF), Acidente de trânsito e acidentes com idosos, sendo este último as quedas decorrentes do processo fisiológico do envelhecer.

Muitos dos autores citaram a necessidade de novos estudos para conhecer o perfil das ocorrências realizadas pelo serviço de atendimento móvel de urgência, visto que são poucos os trabalhos voltados para este tema. Que podem colaborar com o planejamento e implantações de ações que visem melhorar os atendimentos prestados pelo SAMU.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA RB, ÁLVARES ACM. Assistência de enfermagem no serviço móvel de urgência (SAMU): revisão de literatura. **Rev Inic Cient Ext.** 2019; 2(4):196-207. Artigo em

Português | LILACS, BDEF - Enfermagem | ID: biblio-1090099

BARBOSA, K T F; MELO, F R S; OLIVEIRA, F M R L, et, al. Perfil de Ocorrência no atendimento aos Idosos pelo Serviço de atendimento Pré Hospitalar Móvel. **R. pesq: cuid. Fundam. Online** 2021 jan/dez 13: 1053-1059.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Ed. Revista e ampliada. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

DANTAS RAN, HENRIQUES LMN, DANTAS DV, et al. Vítimas de acidentes de trânsito atendidas por serviço pré-hospitalar móvel de urgência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2018;8:e2549.

DIAS L E, GAVIOLI A, BERGAMINI M, MARANGONI S R, SANTANA C J, SANTOS DR, VALSECCHI EASS, OLIVEIRA MLF. Fatores associados a óbitos por ferimentos por arma de fogo: em atendimentos móveis pré-hospitalares de um SAMU Regional do Paraná. **REME *Enferm. actual Costa Rica (Online)*** ; (38): 245-260, Jan.-Jun. 2020.

FRANCK D B, COSTA Y C, ALVES K R, MOREIRA T R, SANHUDO N F, ALMEIDA G B, et al.. Trauma em Idosos Socorridos pelo Serviço de atendimento Móvel de Urgências. *Acta Paul Enferm*. 2021; 34: eAPE03081.

GONÇALVES, MATOS, SOUSA SILVA, et al, 2019. Caracterização do Atendimento Pré Hospitalar as Urgência Psiquiátricas em um Município do Interior do Estado do Ceará. *Revista Nursing* 2019; 22 (253): 22932-2936

LIMA, C T; NETO, C M S. Desafios na atuação dos enfermeiros no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) na cidade de Surubim-PE. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4, p. 35893-35911 apr 2021

NOGUEIRA SOUSA, BRENDO VITOR; FONTES TELES, JULIANE; FARIAS OLIVEIRA, ELENILDA. Perfil, dificuldades e particularidades no trabalho de

profissionais dos serviços de atendimento pré-hospitalar móvel: revisão integrativa

RAMOS VO, SANNA M C. Inserção da enfermeira no atendimento pré-hospitalar **Rev Bras Enferm** 2005 maio-jun; 58(3):355-60.

SANTANA, E M C; NUNES, M N; NASCIMENTO, L F C. Acidentes de trânsito com motociclistas, no estado de São Paulo (2005-2009): uma abordagem espacial. *Hygeia* 9 (17): 19-28, Dez/2013.

SILVA JG D A, CHAVAGLIA S R R, RUIZ M T et al. Ocorrências obstétricas atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(12):3158-64, dez., 2018.

VELOSO C V, MONTEIRO L S S, VELOSO L U P, MOREIRA I C C C, MONTEIRO C F S. atendimentos de natureza psiquiátrica realizados pelo Serviço pré-hospitalar móvel de urgência. *Texto Contexto Enferm*, 2018; 27(2):e0170016.

Submissão: 15-11-2022

Aprovação: 10-01-2023